

DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS 1º TRI 2025

5G



TIMB
LISTED
NYSE

TIMS
B3 LISTED NM
ISE B3

TIM

A jornada de 2025 começa com resultados positivos

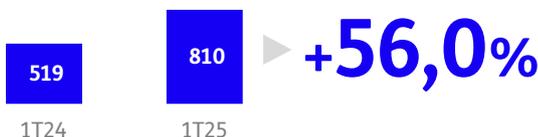
DESTAQUES DOS RESULTADOS

EBITDA e Margem EBITDA Normalizados*
(R\$ Mi; %A/A)



Execução operacional eficiente promovendo um crescimento sustentável do EBITDA com aumento da margem

Lucro Líquido Normalizado*
(R\$ Mi; %A/A)



Atingindo o maior nível de lucro líquido para um 1º trimestre na história da TIM

EBITDA-AL Normalizado* menos Capex
(R\$ Mi; %A/A)



O crescimento de dois dígitos no fluxo de caixa operacional reflete nosso desempenho geral positivo

+5,6%

de Crescimento A/A da Receita de Serviços no 1T25

+6,2%

de Crescimento A/A da Receita de Serviços Móveis no 1T25

+13,9%

de Expansão A/A na Receita do Pós-pago no 1T25

+6,5%

de Crescimento A/A do EBITDA-AL* no 1T25

Balanco Patrimonial Forte

R\$ 5,3 Bi em caixa (+58% A/A) no 1T25, com ΔCG de +R\$ 0,6 Bi A/A

R\$ 690 Mi

Anunciados como JSCP no 1T25



Nova frente com parcerias no setor energético

Parcerias no mercado livre de energia com foco em clientes corporativos e na distribuição com foco no B2C



Fim da disputa com o C6:

Extinção dos processos arbitrais e transferência da totalidade das ações detidas pela TIM para o C6, bem como todos os bônus de subscrição em circulação



B2B

A TIM está aumentando sua presença no setor de Utilities

As soluções de IoT da TIM oferecem ampla cobertura e monitoramento em tempo real, garantindo uma gestão eficiente e eficaz dos recursos como água, energia elétrica, gás e iluminação inteligente

Programa de Eficiência: Múltiplos Níveis

Organizacional	Revisão e reorganização para colocar as pessoas certas nos lugares certos, requalificar a força de trabalho e simplificar a organização reduzindo níveis hierárquicos
Tecnológico	Iniciativas de contínuo foco em digitalização e expansão da adoção de inteligência artificial
Make or buy	Atividades específicas transferidas para parceiros com processos e sistemas mais novos
Disciplina	Gestão ativa dos contratos e projetos de eficiência de custo por área

3Bs: Estudo de caso em São Paulo

Mais capacidade modernização	Renovação de infraestrutura beneficiará cerca de 10 milhões de clientes TIM é líder em todas as regiões de São Paulo com 3 mil sites modernizados e aumento de quase 40% na cobertura 5G
Loja Icônica	Uma jornada completa para aprimorar a experiência dos clientes
TIM Music	Uma jornada completa para aprimorar a experiência dos clientes



* EBITDA e Lucro Líquido normalizados conforme itens apontados em suas respectivas seções. EBITDA-AL excluindo o impacto das multas do descomissionamento dos sites.

DESTAQUES FINANCEIROS E OPERACIONAIS

Descrição	1T25	1T24	%A/A	4T24	%T/T
<i>FINANCEIRO (R\$ milhões)</i>					
Receita Líquida	6.394	6.096	4,9%	6.631	-3,6%
Receita de Serviços	6.240	5.909	5,6%	6.343	-1,6%
Serviço Móvel	5.922	5.577	6,2%	6.015	-1,5%
Serviço Fixo	319	332	-4,1%	328	-2,9%
Custos Normalizados* da Operação	(3.310)	(3.205)	3,3%	(3.285)	0,8%
EBITDA Normalizado*	3.084	2.890	6,7%	3.346	-7,8%
Margem EBITDA Normalizada*	48,2%	47,4%	0,8p.p.	50,5%	-2,2p.p.
Lucro Líquido Normalizado*	810	519	56,0%	1.055	-23,2%
Capex	1.339	1.355	-1,1%	1.375	-2,6%
EBITDA-AL Normalizado* - Capex	1.001	843	18,7%	1.227	-18,4%
<i>OPERACIONAL ('000)</i>					
Base Móvel de Clientes	62.039	61.420	1,0%	62.058	-0,03%
Pré-pago	31.269	33.312	-6,1%	31.857	-1,8%
Pós-pago	30.770	28.108	9,5%	30.202	1,9%
Base de Clientes TIM Ultrafibra	790	806	-2,0%	790	0,1%

* EBITDA normalizado conforme itens apontados na seção de Custos (+R\$ 19,0 milhões no 1T25 e +R\$ 10,0 milhões no 4T24). Lucro Líquido normalizado conforme itens apontados na seção de Custos e por efeitos não recorrentes no Imposto de Renda e a Contribuição Social (-R\$ 6,5 milhões no 1T25 e -R\$ 3,4 milhões no 4T24).

COM A LÍDER EM 

VOCE PODE TUDO



EVENTOS RECENTES E SUBSEQUENTES



Remuneração aos acionistas

No dia 27 de março de 2025, a TIM anunciou a distribuição de R\$ 2,05 bilhões a títulos de dividendos, e nos meses de fevereiro e março de 2025, anunciou um valor total de R\$ 690 milhões a título de Juros Sobre Capital Próprio. Para maiores detalhes, acesse o site de Relações com Investidores da TIM S.A.: [Dividendos e JCP](#)



Encerramento da disputa com C6

A TIM e Banco C6 (“C6”) firmaram um acordo que encerrou todas as disputas relacionadas à parceria entre as duas empresas e, conseqüentemente, extinguiu os quatro processos arbitrais que estavam em curso. O acordo estabeleceu a transferência da totalidade das ações detidas pela TIM para o C6, bem como todos os bônus de subscrição em circulação. Para maiores detalhes, acesse o site de Relações com Investidores da TIM S.A.: [Arquivamentos](#)



Operação de Grupamento e Desdobramento

No dia 27 de março de 2025, na Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária da TIM foi aprovada a proposta de grupamento da totalidade das ações ordinárias de emissão da Companhia, na proporção de 100 (cem) ações para 1 (uma) ação, e de subsequente desdobramento, de modo que 1 (uma) ação grupada passe a corresponder a 100 (cem) ações, sem alteração do valor do capital social da Companhia, nem do seu número total de ações. A Operação não afetará os valores mobiliários negociados no mercado americano (ADR – *American Depositary Receipt*). Para maiores detalhes, acesse o site de Relações com Investidores da TIM S.A.: [Arquivamentos](#)



DESTAQUES FINANCEIROS

Receita Operacional

Evolução consistente da receita apoiada pelo segmento móvel

Descrição	1T25	1T24	%A/A	4T24	%T/T
R\$ milhões					
Receita Líquida Total	6.394	6.096	4,9%	6.631	-3,6%
Receita de Serviços	6.240	5.909	5,6%	6.343	-1,6%
Serviço Móvel	5.922	5.577	6,2%	6.015	-1,5%
Gerada pelo Cliente	5.542	5.191	6,8%	5.549	-0,1%
Interconexão	84	94	-11,5%	85	-1,8%
Plataforma de Clientes	22	31	-30,5%	117	-81,5%
Outras Receitas	274	260	5,3%	264	3,9%
Serviço Fixo	319	332	-4,1%	328	-2,9%
dos quais TIM Ultrafibra	218	229	-4,5%	224	-2,7%
Receita de Produtos	153	186	-17,6%	288	-46,7%

A Receita Líquida Total cresceu 4,9% A/A no 1T25, tendo como principal alavanca o desempenho positivo da Receita de Serviços Móveis, apoiada pelo forte desempenho do Pós-pago. Já a Receita de Serviços aumentou 5,6% A/A.

Detalhamento do Segmento Móvel (líquido de impostos e deduções):

A Receita de Serviço Móvel (“RSM”) teve aumento de 6,2% A/A no 1T25, impulsionada por mais um crescimento de dois dígitos do Pós-pago, em meio a busca da TIM pela consolidação da melhor proposta de valor para os clientes, apoiada em nossos pilares estratégicos. Isso levou o ARPU Móvel (receita média mensal por usuário) a atingir R\$ 31,9, o maior patamar histórico para um primeiro trimestre, com crescimento de 5,0% A/A.

A Receita Gerada pelo Cliente (“RGC”), que representa a RSM após exclusão das receitas de interconexão, plataforma de clientes e outras receitas, atingiu R\$ 5.542 milhões no 1T25, evolução de 6,8% A/A, em função do forte desempenho da receita gerada pelos clientes pós-pagos.

A Receita de Interconexão (ITX) caiu 11,5% A/A no 1T25, acompanhando a redução do tráfego entrante.

A Receita de Plataforma de Clientes somou R\$ 22 milhões no 1T25 frente a R\$ 31 milhões no 1T24. Essa variação ocorreu principalmente devido a redução das receitas de serviços financeiros em meio ao encerramento da parceria com o Banco C6.



A linha de Outras Receitas cresceu 5,3% A/A no 1T25, em decorrência do aumento de receitas nos projetos de IoT.

Abaixo o detalhamento do desempenho de cada perfil de cliente móvel:

A Receita do Pós-pago expandiu 13,9% A/A no 1T25, com o ARPU do Pós-pago atingindo R\$ 43,8 (+4,0% A/A), e com o **ARPU do Pós-pago ex-M2M atingindo R\$ 54,3, aumentando 6,5% A/A**. Esse resultado reflete o foco da Companhia em monetizar sua base através dos mecanismos de migração para planos de mais alto valor (no 1T25, a migração do plano Controle para o Pós-pago Puro expandiu 20,3% A/A), na manutenção dos níveis de desconexão em patamares baixos (0,8% para clientes pós-pago ex-M2M) e pelo impacto dos reajustes anuais de preço para parte da base de clientes, iniciado em março.

A Receita do Pré-pago caiu 10,9% A/A no 1T25, com ARPU do Pré-pago atingindo R\$ 13,8 (-5,5% A/A). Essa redução é explicada pela maior migração dos clientes pré-pagos para os planos Controle e por uma redução da recorrência das recargas.

Detalhamento do Segmento Fixo (líquido de impostos e deduções):

A Receita do Serviço Fixo registrou queda 4,1% A/A no 1T25. **Já a TIM Ultrafibra**, principal linha do segmento, **teve recuo de 4,5% A/A no 1T25, com ARPU atingindo R\$ 93,2 (-2,7% A/A)**, impactada principalmente por: (i) um ambiente competitivo mais pressionado por preço; e (ii) por uma abordagem mais seletiva com foco na otimização e eficiência da operação.

Detalhamento da Receita de Produtos (líquido de impostos e deduções):

A Receita de Produtos teve queda de 17,6% A/A no 1T25. O desempenho foi afetado principalmente por: (i) efeito de base comparativa mais justa no 1T25, uma vez que as vendas de produtos de B2B IoT e acessórios tiveram início no último trimestre de 2023; e (ii) por um efeito sazonal na venda de aparelhos.



Custos e Despesas Operacionais

A busca contínua por eficiência se traduz em desaceleração do crescimento dos custos

Descrição	1T25	1T24	%A/A	4T24	%T/T
<i>R\$ milhões</i>					
Custos Reportados da Operação	(3.329)	(3.205)	3,9%	(3.295)	1,0%
Custos Normalizados* da Operação	(3.310)	(3.205)	3,3%	(3.285)	0,8%
Pessoal	(358)	(364)	-1,7%	(390)	-8,3%
Comercialização	(963)	(980)	-1,8%	(908)	6,0%
Rede e Interconexão	(1.322)	(1.135)	16,5%	(1.194)	10,7%
Gerais e Administrativos	(211)	(220)	-4,2%	(240)	-12,1%
Custo de Mercadorias Vendidas (CMV)	(209)	(248)	-15,7%	(341)	-38,8%
Provisão para Devedores Duvidosos	(182)	(166)	9,9%	(181)	0,4%
Outras receitas (despesas) operacionais	(66)	(93)	-29,0%	(30)	121,0%
Custos Normalizados* da Operação Ex-CMV	(3.101)	(2.958)	4,9%	(2.944)	5,4%

* Custos da Operação normalizados por: custos com serviços de consultoria jurídica no âmbito do encerramento da disputa com C6 (+R\$ 19,0 milhões no 1T25) e despesas atreladas ao ajuste de preço no contrato de venda da I-Systems (+R\$ 10,0 milhões no 4T24).

Os Custos e Despesas Operacionais Normalizados totalizaram R\$ 3.310 milhões no 1T25, um aumento de 3,3% A/A. Esse incremento anual reflete o impacto, ainda significativo, das despesas com rede e interconexão, que foram afetada pelos efeitos do *roaming* internacional e provedores de conteúdo. Ainda assim, **esse aumento foi menor do que a inflação registrada no período** (IPCA acumulado de 12 meses encerrando em março de 2025: 5,48%¹).

Detalhamento dos Custos e Despesas Normalizados:

Os custos com Pessoal registraram queda de 1,7% A/A no 1T25, principalmente em razão de um menor nível de provisões de remuneração variável atreladas à participação dos colaboradores nos resultados da Companhia.

A linha de Comercialização teve redução de 1,8% A/A no 1T25, explicado principalmente por menores despesas com as taxas de Fistel.

As despesas de Rede e Interconexão tiveram aumento de 16,5% A/A no 1T25, majoritariamente impactada por um nível superior de despesas com serviços de *roaming* internacional, como reflexo de um crescente volume de tráfego, e por maiores gastos com provedores de conteúdo, em virtude do trabalho constante de desenvolvimento das ofertas.

¹ Fonte: IBGE



As despesas Gerais e Administrativas (G&A) normalizadas² reduziram em 4,2% A/A no 1T25, devido a menores gastos com serviços jurídicos.

O Custo de Mercadorias Vendidas (CMV) caiu 15,7% A/A no 1T25, em linha com a redução da venda de produtos no período.

A linha de Provisões para Devedores Duvidosos (PDD) teve alta de 9,9% A/A no 1T25, como efeito de uma maior exposição devido a crescente base pós-paga (quase 10% superior se comparado ao mesmo período do ano passado). Ainda assim, a relação da PDD com a receita bruta segue em um patamar saudável de 1,9% (vs. 1,9% no 1T24).

Outras Despesas (Receitas) Operacionais Normalizadas³ tiveram queda de 29,0% A/A no 1T25, principalmente em função de um menor nível de provisões para contingências fiscais.

² A linha de Despesas Gerais e Administrativas teve impacto não recorrente de R\$ 19,0 milhões no 1T25, referente aos custos com serviços de consultoria jurídica no âmbito do encerramento da disputa com C6.

³ A linha de Outras Despesas (Receitas) operacionais teve impacto não recorrente de R\$ 10,0 milhões no 4T24, referente a despesas atreladas ao ajuste de preço no contrato de venda da I-Systems.



Do EBITDA ao Lucro Líquido

A execução operacional eficiente impulsiona um crescimento consistente do EBITDA com expansão da Margem

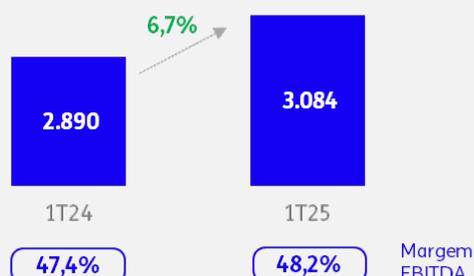
Descrição	1T25	1T24	%A/A	4T24	%T/T
<i>Normalizado (R\$ milhões)</i>					
EBITDA Normalizado*	3.084	2.890	6,7%	3.346	-7,8%
Margem EBITDA Normalizada*	48,2%	47,4%	0,8p.p.	50,5%	-2,2p.p.
EBITDA-AL Normalizado*	2.340	2.198	6,5%	2.602	-10,1%
Margem EBITDA-AL Normalizada*	36,6%	36,1%	0,5p.p.	39,2%	-2,6p.p.
Depreciação & Amortização	(1.746)	(1.755)	-0,5%	(1.725)	1,2%
Depreciação	(1.266)	(1.276)	-0,7%	(1.247)	1,5%
Amortização	(479)	(479)	0,1%	(478)	0,3%
Equivalência Patrimonial	(27)	(23)	18,4%	(22)	18,9%
EBIT Normalizado*	1.311	1.113	17,8%	1.598	-18,0%
Margem EBIT Normalizada*	20,5%	18,3%	2,2p.p.	24,1%	-3,6p.p.
Resultado Financeiro Líquido	(598)	(525)	14,0%	(450)	33,0%
Despesas Financeiras	(705)	(754)	-6,5%	(741)	-4,9%
Receitas Financeiras Normalizado*	140	221	-36,9%	245	-43,2%
Variações Cambiais, Líquidas	(33)	8	n.a.	46	n.a.
Lucro Antes dos Impostos Normalizado*	713	588	21,2%	1.148	-37,9%
Imposto de Renda e Cont. Social Normalizado*	97	(69)	n.a.	(94)	n.a.
Lucro Líquido Normalizado*	810	519	56,0%	1.055	-23,2%
Total de Itens Normalizados	(13)	-	n.a.	(7)	90,0%
<i>Reportado (R\$ milhões)</i>					
EBITDA Reportado	3.065	2.890	6,0%	3.336	-8,1%
Margem EBITDA Reportada	47,9%	47,4%	0,5p.p.	50,3%	-2,4p.p.
EBIT Reportado	1.292	1.113	16,1%	1.588	-18,6%
Margem EBIT	20,2%	18,3%	2,0p.p.	24,0%	-3,7p.p.
Resultado Financeiro Líquido	(598)	(525)	14,0%	(450)	33,0%
Lucro Antes dos Impostos	694	588	18,0%	1.138	-39,1%
Imposto de Renda e Cont. Social Reportado	104	(69)	n.a.	(90)	n.a.
Lucro Líquido Reportado	798	519	53,6%	1.048	-23,9%

* EBITDA normalizado conforme itens apontados na seção de Custos (+R\$ 19,0 milhões no 1T25 e +R\$ 10,0 milhões no 4T24). Lucro Líquido normalizado conforme itens apontados na seção de Custos e por efeitos não recorrentes no Imposto de Renda e a Contribuição Social (-R\$ 6,5 milhões no 1T25 e -R\$ 3,4 milhões no 4T24).



EBITDA⁴ (Lucro antes dos Juros, Impostos, Depreciação, Amortização e Equivalência Patrimonial)

EBITDA e Margem Normalizados (R\$ mi; %A/A)



O EBITDA Normalizado totalizou R\$ 3.084 milhões no 1T25, representando um avanço de 6,7% A/A. Isso levou a Margem EBITDA Normalizada a atingir 48,2%, o melhor resultado para um primeiro trimestre de ano, representando uma expansão de 0,8 p.p. A/A. Esse resultado reflete a evolução consistente da receita de serviços móveis e um controle contínuo dos custos.

EBITDA Após Leases (AL)

Retornando com os efeitos dos arrendamentos (“leases”) para dentro do EBITDA, o EBITDA-AL (“After Lease”) Normalizado, excluindo o impacto das multas aplicadas no descomissionamento de sites, apresentou um crescimento de 6,5% A/A no 1T25, com Margem de 36,6%, +0,5 p.p. A/A. Esse resultado reflete a sólida evolução do EBITDA, ainda que impactada pela combinação de: (i) reajuste anual sobre os contratos de lease; e (ii) um nível menor de incentivos contratuais.



EBITDA-AL Normalizado (R\$ mi)



⁴ EBITDA normalizado conforme itens apontados na seção de “Custos”.



Depreciação e Amortização (D&A)

Descrição	1T25	1T24	% A/A	4T24	% T/T
<i>R\$ milhões</i>					
Depreciação	(1.266)	(1.276)	-0,7%	(1.247)	1,5%
dos quais Depreciação de Arrendamentos	(415)	(471)	-11,9%	(426)	-2,5%
Amortização	(479)	(479)	0,1%	(478)	0,3%
D&A Total	(1.746)	(1.755)	-0,5%	(1.725)	1,2%

A linha de D&A apresentou queda de 0,5% A/A no 1T25, como reflexo da redução da depreciação sobre direitos de uso de arrendamentos do IFRS 16, em parte compensada por uma maior depreciação relacionada à equipamentos de infraestrutura.

Resultado Financeiro Líquido

Descrição	1T25	1T24	%A/A	4T24	%T/T
<i>R\$ milhões</i>					
Itens Caixa	(413)	(506)	-18,5%	(411)	0,5%
Juros sobre Dívidas Financeiras (Líquido de Derivativos)	(68)	(82)	-17,3%	(71)	-3,6%
Juros relacionados a Caixa e Equivalentes de Caixa	167	106	57,5%	130	28,7%
Juros sobre Arrendamentos	(372)	(342)	8,9%	(353)	5,6%
Outros	(139)	(188)	-26,0%	(117)	18,9%
Itens Não Caixa	(186)	(19)	899,1%	(39)	373,0%
Marcação a Mercado de Derivativos	(20)	(19)	7,9%	(41)	-50,8%
Marcação a Mercado do C6	(166)	-	n.a.	-	n.a.
Outros	-	-	n.a.	1	n.a.
Resultado Financeiro Líquido	(598)	(525)	14,0%	(450)	33,0%

O Resultado Financeiro Líquido foi negativo em R\$ 598 milhões no 1T25, uma piora de 14,0% A/A vs. 1T24. Esse resultado é explicado pelo ajuste referente ao valor do C6, fruto da diferença entre o valor reconhecido e o valor do ativo firmado no acordo, e por um patamar maior de juros sobre arrendamento, em razão dos reajustes contratuais e de um menor patamar de cancelamento. Tais efeitos foram parcialmente compensados por: (i) maior rentabilidade do caixa, devido a uma Selic maior e um maior nível de caixa médio; e (ii) menos juros relacionados a dívida, fruto de uma redução do nível de endividamento.



Imposto de Renda e Contribuição Social

Na visão Normalizada⁵, o Imposto de Renda e a Contribuição Social (“IR/CS”) totalizou R\$ 97 milhões no 1T25 em comparação a -R\$ 69 milhões no 1T24, levando a uma alíquota efetiva de 13,7% vs. -11,7% no primeiro trimestre de 2024. A variação é explicada principalmente pela deliberação de Juros sobre Capital Próprio, que totalizou R\$ 690 milhões no 1T25, em comparação a R\$ 200 milhões no 1T24. Entretanto, outros efeitos também contribuíram, como o aumento dos benefícios com SUDAM/SUDENE e o efeito do acordo com o C6.

Lucro Líquido

O Lucro Líquido Normalizado⁶ totalizou R\$ 810 milhões no 1T25, representando o 8º trimestre consecutivo de expansão anual de dois dígitos, +56,0% A/A. Esse resultado robusto simboliza mais um recorde: o maior patamar de lucro líquido já registrado pela Companhia em um primeiro trimestre. Isso levou o Lucro por Ação (LPA) Normalizado para R\$ 0,33 vs. R\$ 0,21 no 1T24.

INVESTIMENTOS E FLUXO DE CAIXA

Capex

A alocação criteriosa dos investimentos contribui para uma geração de caixa saudável

Descrição	1T25	1T24	% A/A	4T24	% T/T
R\$ milhões					
Rede	1.028	984	4,5%	906	13,4%
TI e Outros	311	371	-16,1%	469	-33,6%
Capex	1.339	1.355	-1,1%	1.375	-2,6%
Capex/ Receita Líquida	20,9%	22,2%	-1,3p.p.	20,7%	0,2p.p.

O Capex alcançou R\$ 1.339 milhões no 1T25, uma redução de 1,1% A/A, mantendo a sazonalidade esperada e, portanto, segue inalterada a projeção para o Capex do ano. Em 2025, os investimentos começaram mais concentrados em rede, com a modernização da infraestrutura de São Paulo, enquanto em 2024 se concentraram mais em TI, em virtude de uma expansão acelerada das iniciativas de digitalização, que tiveram efeitos positivos posteriormente, especialmente na melhora dos indicadores de atendimento a clientes. Já o indicador Capex sobre a Receita Líquida atingiu 20,9% no 1T25 vs. 22,2% no 1T24, uma redução de 1,3 p.p. A/A.

⁵ A linha de Imposto de Renda e Contribuição Social teve efeitos não recorrentes no montante de -R\$ 6,5 milhões no 1T25 e -R\$ 3,4 milhões no 4T24.

⁶ Lucro Líquido normalizado conforme itens apontados na seção “Do EBITDA ao Lucro Líquido”.



Fluxo de Caixa

Descrição	1T25	1T24	%A/A	4T24	% T/T
<i>R\$ milhões</i>					
EBITDA Reportado	3.065	2.890	6,0%	3.336	-8,1%
Capex	(1.339)	(1.355)	-1,1%	(1.375)	-2,6%
EBITDA Reportado - Capex	1.726	1.536	12,4%	1.962	-12,0%
Δ Capital de Giro e Imposto de Renda*	(643)	(1.237)	-48,0%	1.331	n.a.
Pagamento de Leases**	(788)	(734)	7,4%	(939)	-16,0%
dos quais Multas	(31)	(27)	17,3%	(177)	-82,4%
Fluxo de Caixa Operacional Livre	294	(435)	n.a.	2.354	-87,5%

* A variação de Capital de Giro e Imposto de Renda exclui os impactos relacionados a EXA no 4T24.

** Foram reconhecidos incentivos sobre o pagamento de arrendamentos em linha com as condições contratuais acordadas, reduzindo o valor desembolsado no período (+R\$ 3,8 milhões no 1T25, +R\$ 9,9 milhões no 4T24, +R\$ 14,1 milhões no 3T24, +R\$ 31,6 milhões no 2T24 e +R\$ 33,9 milhões no 1T24).

O EBITDA Normalizado (-) Capex somou R\$ 1.745 milhões no 1T25, um aumento de 13,6% A/A. **Retornando os efeitos dos arrendamentos, o EBITDA-AL Normalizado⁷ (-) Capex totalizou R\$ 1.001 milhões no período, uma evolução de dois dígitos (+18,7% A/A), com a Margem de 15,7%.**

O Fluxo de Caixa Operacional Livre (“FCOL”) totalizou R\$ 294 milhões no 1T25, uma melhora de R\$ 729 milhões A/A. A expansão reflete a evolução do fluxo de caixa operacional, impulsionada pelo aumento do EBITDA e por uma variação de capital de giro menos negativa, graças à melhora nas linhas de estoque e fornecedores, principalmente pela redução do impacto da linha de *roaming* internacional. Além disso, houve também uma melhora na linha de impostos, taxas e contribuições e no contas a receber de clientes, que apresentou um efeito sazonal menos impactante se comparado ao 1T24.



⁷ EBITDA-AL normalizado conforme itens apontados na seção “Do EBITDA ao Lucro Líquido” e excluindo o impacto das multas aplicadas no descomissionamento dos sites. Para maiores detalhes, acesse o Anexo 4 – EBITDA After Lease.



Posição de Caixa

Já as posições de Caixa e Títulos de Valores Mobiliários totalizaram R\$ 5.327 milhões ao final de março de 2025, representando um aumento de 58,0% A/A, refletindo a melhora operacional da Companhia.

É válido destacar ainda que o pagamento integral da TFF (Taxa de Fiscalização de Funcionamento), que compõe a taxa Fistel, está suspenso desde 2020. O montante total registrado até 31 de março 2025 foi de R\$ 3,6 bilhões, sendo R\$ 2,8 bilhões de principal e R\$ 806 milhões de juros moratórios incidentes.



DÍVIDA

Perfil da Dívida

Emissões	Moeda	Taxa de Juros	Vencimento	Curto Prazo	Longo Prazo	Total
<i>R\$ milhões</i>						
KFW Finnvera	USD	SOFR + 1,17826%	12/25	31	-	31
Debêntures	BRL	IPCA + 4,1682% a.a.	06/28	18	1.997	2.015
BNDES Finame	BRL	IPCA + 4,2283% a.a.	11/31	56	317	373
BNDES Finem	BRL	TJLP + 1,95% a.a.	08/25	47	-	47
BNB	BRL	IPCA + 1,2228% a 1,4945% a.a.	02/28	187	355	541
Dívida Financeira Total				339	2.669	3.008
Licença (5G)	BRL	Selic	12/40	64	902	966
Dívida Total Antes do Lease				403	3.571	3.974
Lease Total	BRL	IPCA/IGP-M (12,97% a.a.)	10/29	1.545	11.010	12.555
Dívida Total				1.947	14.582	16.529

*Média ponderada da taxa de juros dos contratos de *leasing*.

Dívida Líquida

Descrição	1T25	4T24	3T24	2T24
<i>R\$ milhões</i>				
Dívida de Curto Prazo	339	348	401	379
Dívida de Longo Prazo	2.669	2.687	2.732	2.717
Dívida Financeira Total	3.008	3.036	3.133	3.096
Caixa e Equivalentes de Caixa + TVM	(5.327)	(5.693)	(4.332)	(3.312)
Derivativos Líquidos-ex C6	(152)	(156)	(145)	(172)
Dívida Financeira Líquida	(2.471)	(2.813)	(1.344)	(388)
Licença (5G)	966	991	1.029	1.002
Dívida Líquida AL	(1.505)	(1.822)	(315)	614
Lease Total	12.555	12.335	12.268	12.240
Dívida Líquida Total	11.050	10.513	11.953	12.854
Dívida Líquida AL/EBITDA AL Normalizado*	-0,15x	-0,19x	-0,03x	0,07x
Dívida Líquida Total/EBITDA Normalizado	0,86x	0,83x	0,96x	1,05x

*EBITDA 12M "após o pagamento de *leases*", desconsiderando o pagamento de principal e juros relacionados a *leasings* financeiros.

Dívida LP Por Vencimento

Ano	Pro-Forma	Incluindo IFRS 9, 15 e 16
<i>R\$ milhões</i>		
2026	913	1.882
2027	969	2.345
2028	817	2.202
2029	119	1.292
Após 2029	753	6.861
Dívida Total	3.571	14.582

A Dívida Total (pós-hedge), incluindo os derivativos líquidos no valor de R\$ 152 milhões, somou R\$ 16.377 milhões ao final de março de 2025, o que representa um aumento de R\$ 63 milhões frente ao 1T24. O aumento reflete basicamente o aumento da posição de *lease* total, ainda que parcialmente compensada por uma redução da dívida financeira.



NOVOS NEGÓCIOS

Ecosistema Digital

Publicidade Móvel e Monetização de Dados



No 1T25, mantivemos o forte **crescimento de 283% A/A** em volume de campanhas veiculadas utilizando as plataformas do TIM Ads, estimulado pela recorrência de campanhas de anunciantes relevantes e entrada de novas marcas.

Serviços de Educação



Na vertical de Educação em parceria com o Descomplica atingimos até março de 2025 **mais de 800 mil** clientes TIM cadastrados na plataforma, sendo destes **mais de 190 mil** registrados no curso de Inteligência Artificial e Chat GPT.

Serviços de Saúde



Na vertical de Saúde, em parceria com o Cartão de Todos, atingimos no 1T25 **mais de 218 mil** assinaturas desde o início da operação, além de **mais de 455 mil** registros na plataforma.

Serviços de Energia



Em março, iniciamos o piloto da nova parceria de Serviços de Energia com a Thopen, através do modelo de geração distribuída, voltado para clientes pessoa física. A parceria fornecerá descontos na conta de luz para clientes TIM sem necessidade de investimento ou custo, sendo a TIM remunerada por um modelo de *revenue share*. Além disso, estamos implementando uma nova parceria com a Eletrobras, voltada para clientes Corporativos, para fornecimento de energia renovável através do mercado livre, com modelo de remuneração por comissão e piloto iniciando no 2T25.



B2B

A receita total contratada de B2B totalizou **R\$ 778 milhões** no 1T25, com a receita de iniciativas de Logística representando 40% da receita total contratada, seguida por 39% da receita de Agro e 18% da receita de Utilities.

Receita Total Contratada



Utilities: O TIM IoT Solutions oferece ampla cobertura e monitoramento em tempo real, garantindo o gerenciamento eficiente e eficaz dos recursos



Agro Negócio

+ 20,7 Milhões de hectares 4G



Logística

+ 5,9 Mil Km cobertos em rodovias, e conectividade 5G no Porto de Santos



5Mil

Pontos de telemetria de gás vendidos



60Mil

Pontos de telemetria para medição de água vendidos



+20

Clientes



80Mil

Pontos de telemetria e comando para medição de energia vendidos



362Mil

Pontos de telegestão de iluminação pública vendidos



INDICADORES OPERACIONAIS

Descrição	1T25	1T24	%A/A	4T24	%T/T
Base Móvel de Clientes ('000)	62.039	61.420	1,0%	62.058	-0,03%
Pré-Pago	31.269	33.312	-6,1%	31.857	-1,8%
Pós-Pago	30.770	28.108	9,5%	30.202	1,9%
Pós-Pago ex-M2M	24.513	22.995	6,6%	24.238	1,1%
Adições Líquidas Base Móvel ('000)	(20)	171	n.a.	(91)	-78,4%
Adições Líquidas Pós-Pago ex-M2M ('000)	275	415	-33,8%	357	-23,1%
ARPU Móvel (R\$)	31,9	30,3	5,0%	32,3	-1,4%
Pré-Pago	13,8	14,6	-5,5%	14,7	-6,1%
Pós-Pago	43,8	42,1	4,0%	43,1	1,6%
Pós-Pago ex-M2M	54,3	51,0	6,5%	53,2	2,2%
Churn Mensal (%)	2,9%	2,8%	0,1p.p.	3,0%	-0,1p.p.
Market share*	23,5%	23,8%	-0,3p.p.	23,6%	-0,1p.p.
Pré-Pago	31,1%	31,1%	-	31,2%	-0,1p.p.
Pós-Pago	18,8%	18,6%	0,2p.p.	18,7%	0,1p.p.
Pós-Pago ex-M2M	21,2%	21,3%	-0,1p.p.	21,3%	-0,1p.p.
Base de Clientes TIM Ultrafibra ('000)	790	806	-2,0%	790	0,1%
FTTH	761	733	3,8%	752	1,2%
ARPU TIM Ultrafibra (R\$)	93,2	95,8	-2,7%	95,5	-2,4%

* Dados publicados pela Anatel relativos a fevereiro de 2025.



AMBIENTAL, SOCIAL E GOVERNANÇA

Destaques ASG do 1T25

Ambiental

- A TIM conquistou, pelo segundo ano consecutivo, a nota máxima A no questionário do CDP Climate Change, permanecendo no seletor grupo “A List” de empresas consideradas líderes globais na gestão das mudanças climáticas. O reconhecimento, reforça o compromisso da Companhia com mitigação das emissões de gases de efeito estufa (GEE) provenientes de suas operações e na adaptação das operações aos efeitos das mudanças climáticas.
- Como parte da evolução do projeto Geração Distribuída, a TIM terminou o 1º trimestre com 133 usinas em operação. O projeto é responsável por promover o abastecimento de mais de 17 mil sites com a utilização de usinas de energia renovável, com predominância de plantas solares. Além disso, 100% da energia elétrica consumida pela TIM é oriunda de fontes renováveis (com aquisição de I-RECs).
- A TIM encerrou o 1º TRI com 1.871 biosites ativos em sua rede. Essas estruturas, similares a um poste comum, são uma solução para densificação da rede de acesso móvel (antenas/torres) com baixíssimo impacto visual e urbanístico, menor custo e rápida instalação.

Social

- Em parceria com o Mulheres Positivas, a CMI Business Transformation e outras empresas referências no setor, a TIM lançou um programa de mentoria para empoderar e acelerar a carreira de mulheres na tecnologia. A iniciativa reforçar o compromisso da operadora com a equidade de gênero no mercado de trabalho.
- Outra iniciativa da Companhia na busca pela maior equidade de gênero nas áreas de tecnologia e em celebração ao Dia Internacional das Mulheres e Meninas na Ciência, comemorado em 11 de fevereiro, foi a criação de um banco de talentos voltado exclusivamente para o público feminino. Atualmente, as mulheres representam nas equipes de Tech e TI da TIM, 26% e 35%, respectivamente, e 51% das vagas de estágio nessas áreas foram preenchidas por mulheres.
- A Bateria do Instituto TIM marcou mais uma vez presença no Carnaval carioca, integrando o tradicional Mini Bloco, realizado na Praça Xavier de Brito, na Tijuca, no Rio de Janeiro. Composta por mais de 50 crianças, jovens e adultos, com e sem deficiência, a iniciativa reafirma seu compromisso com a promoção da inclusão social por meio da música. Sob a condução do mestre Mangueirinha, o grupo embalou a festividade com entusiasmo e maestria, encantando os pequenos foliões e reafirmando o valor da diversidade.



- O ciclo de execução do Edital Fortalecendo Redes, lançado em 2023 pelo Instituto TIM em parceria com a Gerando Falcões, foi concluído em janeiro de 2025. A iniciativa destinou R\$ 1 milhão para apoiar 10 organizações da sociedade civil da rede Gerando Falcões em projetos de fortalecimento institucional e impacto comunitário. Com mais de mil beneficiários diretos, entre crianças, adolescentes, jovens e equipes das organizações, e cerca de 9 mil beneficiários indiretos, o edital impulsionou avanços expressivos na estruturação de equipes, captação de recursos, comunicação institucional e ampliação do atendimento local.

Governança

- O Grupo TIM publicou, no final do primeiro trimestre, seu Relatório de Sustentabilidade 2024. O documento foi elaborado conforme as novas diretrizes da Corporate Sustainability Reporting Directive (CSRD). Como integrante do Grupo, a TIM Brasil contribuiu com informações nas dimensões ambientais, sociais e de governança.
- Pelo quarto ano consecutivo, a TIM foi considerada uma das empresas mais sustentáveis do mundo pela S&P Global ESG, organização responsável pelo Dow Jones Sustainability Index (DJSI). A Companhia foi, novamente, incluída no Sustainability Yearbook 2025 pela evolução da sua performance no processo de submissão ao DJSI.

Para acessar o informe trimestral de ESG, favor acessar: [Informe Trimestral ESG](#)

Prêmios e Conquistas:



Prêmio CDP “A List” Climate 2024



Relatório ESG da TIM reconhecido pelo CEBDS como um dos melhores do mercado Brasileiro



Ficamos em 8º lugar no GPTW Brasil como uma das melhores empresas para se trabalhar



A TIM foi considerada uma das empresas mais sustentáveis do mundo pela S&P Global ESG



Aviso Legal

As informações financeiras e operacionais consolidadas, divulgadas neste documento, exceto onde indicado de outra forma, são apresentadas segundo as normas internacionais de contabilidade IFRS (International Financial Reporting Standards) e em Reais (R\$), em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações, Lei 6.404/76. As comparações referem-se ao primeiro trimestre de 2025 (“1T25”), exceto quando indicado de outra forma.

Este documento pode conter declarações de caráter prospectivo. Estas não são declarações de fatos históricos e refletem as crenças e expectativas da administração da Companhia. As palavras “antecipa”, “acredita”, “estima”, “espera”, “prevê”, “planeja”, “prediz”, “projeta”, “visa”, bem como palavras similares, têm como intenção identificar essas declarações, que envolvem, necessariamente, riscos e incertezas conhecidos e desconhecidos, previstos ou não, pela Companhia. Portanto, os resultados operacionais futuros da Companhia poderão diferir das expectativas atuais e os leitores desta divulgação não devem basear suas considerações exclusivamente nas informações aqui fornecidas. Declarações prospectivas refletem apenas as opiniões na data em que são apresentadas e a Companhia não está obrigada a atualizá-las diante de novas informações ou desdobramentos futuros.

CONTATOS DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Telefones: (+55 21) 4109-3360 / 4112-6048

E-mail: ri@timbrasil.com.br

Website de Relações com Investidores: ri.tim.com.br



ANEXOS

Anexo 1: Balanço Patrimonial

Anexo 2: Demonstração de Resultados

Anexo 3: Demonstrações de Fluxo de Caixa

Anexo 4: EBITDA *After Lease*

As Demonstrações Financeiras Completas, incluindo as Notas Explicativas, estão disponíveis no *website* de Relações com Investidores da Companhia.



ANEXO 1 – TIM S.A. Balanco Patrimonial

Descrição	1T25	1T24	% A/A	4T24	%T/T
R\$ milhões					
ATIVO	56.459	54.334	3,9%	56.327	0,2%
CIRCULANTE	12.963	10.335	25,4%	12.663	2,4%
Caixa e equivalentes de caixa	2.840	1.985	43,1%	3.259	-12,8%
Títulos e valores mobiliários	2.487	1.386	79,4%	2.434	2,1%
Contas a receber de clientes	5.048	4.042	24,9%	4.678	7,9%
Estoques	330	405	-18,6%	294	12,3%
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	78	306	-74,4%	111	-29,6%
Impostos, taxas e contribuições a recuperar	848	935	-9,3%	946	-10,4%
Despesas antecipadas	659	612	7,8%	281	134,7%
Instrumentos financeiros derivativos	397	305	30,5%	380	4,6%
Arrendamentos	33	31	5,0%	34	-3,5%
Outros ativos	243	329	-26,1%	246	-1,2%
NÃO CIRCULANTE	43.496	44.000	-1,1%	43.664	-0,4%
Realizável a Longo Prazo	4.277	4.430	-3,5%	4.626	-7,5%
Títulos e valores mobiliários	18	13	41,2%	15	20,1%
Contas a receber de clientes	146	190	-23,2%	138	5,7%
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	218	208	4,5%	215	1,3%
Impostos, taxas e contribuições a recuperar	910	905	0,6%	907	0,3%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.338	1.270	5,4%	1.082	23,7%
Depósitos judiciais	689	686	0,5%	678	1,7%
Despesas antecipadas	279	191	46,2%	281	-0,8%
Instrumentos financeiros derivativos	-	507	-100,0%	523	n.a.
Arrendamentos	199	209	-4,7%	207	-3,5%
Outros ativos financeiros	450	214	109,9%	551	-18,3%
Outros ativos	30	37	-20,3%	30	-0,4%
Permanente	39.219	39.570	-0,9%	39.039	0,5%
Investimento	1.342	1.428	-6,1%	1.368	-1,9%
Imobilizado	23.059	22.689	1,6%	22.815	1,1%
Intangível	14.819	15.452	-4,1%	14.855	-0,2%
PASSIVO	56.459	54.334	3,9%	56.327	0,2%
CIRCULANTE	14.734	12.773	15,4%	12.827	14,9%
Fornecedores	4.533	3.912	15,9%	4.987	-9,1%
Empréstimos e financiamentos	339	761	-55,5%	348	-2,8%
Passivo de arrendamento	1.577	1.847	-14,6%	1.630	-3,2%
Instrumentos financeiros derivativos	245	244	0,3%	224	9,3%
Obrigações trabalhistas	411	463	-11,2%	353	16,3%
Imposto de renda e contribuição social a recolher	116	49	138,7%	47	148,9%
Impostos, taxas e contribuições a recolher	4.080	3.116	31,0%	3.889	4,9%
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	2.764	1.580	75,0%	672	311,6%
Autorizações a pagar	303	415	-27,0%	299	1,1%
Receitas diferidas	277	273	1,1%	280	-1,4%
Outros passivos e provisões	89	114	-21,9%	98	-9,3%
NÃO CIRCULANTE	17.269	16.536	4,4%	17.095	1,0%
Empréstimos e financiamentos	2.669	2.487	7,3%	2.687	-0,7%
Passivo de arrendamento	11.210	10.547	6,3%	10.946	2,4%
Impostos, taxas e contribuições a recolher	38	10	285,9%	38	-0,7%
Provisão para processos judiciais e administrativos	1.554	1.529	1,6%	1.564	-0,7%
Planos de pensão e outros benefícios pós emprego	3	5	-31,0%	3	-
Autorizações a pagar	1.164	1.158	0,5%	1.180	-1,4%
Receitas diferidas	544	609	-10,7%	559	-2,7%
Outros passivos	87	191	-54,3%	116	-24,8%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	24.456	25.025	-2,3%	26.405	-7,4%
Capital social	13.478	13.478	-	13.478	-
Reservas de capital	379	391	-2,9%	373	1,7%
Reservas de lucros	10.019	10.850	-7,7%	12.559	-20,2%
Ajustes de avaliação patrimonial	(2)	(3)	-31,0%	(2)	-
Ações em tesouraria	(16)	(9)	76,6%	(3)	377,4%
Lucro do período	598	319	87,1%	-	n.a.



ANEXO 2 – TIM S.A. Demonstração de Resultados

Descrição	1T25	1T24	%A/A	4T24	%T/T
<i>R\$ milhões</i>					
Receita Líquida	6.394	6.096	4,9%	6.631	-3,6%
Receita de Serviços	6.240	5.909	5,6%	6.343	-1,6%
Serviço Móvel	5.922	5.577	6,2%	6.015	-1,5%
Gerada pelo Cliente	5.542	5.191	6,8%	5.549	-0,1%
Interconexão	84	94	-11,5%	85	-1,8%
Plataforma de Clientes	22	31	-30,5%	117	-81,5%
Outras Receitas	274	260	5,3%	264	3,9%
Serviço Fixo	319	332	-4,1%	328	-2,9%
dos quais TIM UltraFibra	218	229	-4,5%	224	-2,7%
Receita de Produtos	153	186	-17,6%	288	-46,7%
Custos da Operação	(3.329)	(3.205)	3,9%	(3.295)	1,0%
EBITDA	3.065	2.890	6,0%	3.336	-8,1%
Margem EBITDA	47,9%	47,4%	0,5p.p.	50,3%	-2,4p.p.
Depreciação & Amortização	(1.746)	(1.755)	-0,5%	(1.725)	1,2%
Depreciação	(1.266)	(1.276)	-0,7%	(1.247)	1,5%
Amortização	(479)	(479)	0,1%	(478)	0,3%
Equivalência Patrimonial	(27)	(23)	18,4%	(22)	18,9%
EBIT	1.292	1.113	16,1%	1.588	-18,6%
Margem EBIT	20,2%	18,3%	2,0p.p.	24,0%	-3,7p.p.
Resultado Financeiro Líquido	(598)	(525)	14,0%	(450)	33,0%
Despesas Financeiras	(705)	(754)	-6,5%	(741)	-4,9%
Receitas Financeiras	140	221	-36,9%	245	-43,2%
Variações Cambiais, Líquidas	(33)	8	n.a.	46	n.a.
Lucro Antes dos Impostos	694	588	18,0%	1.138	-39,1%
Imposto de Renda e Cont. Social	104	(69)	n.a.	(90)	n.a.
Lucro Líquido	798	519	53,6%	1.048	-23,9%
<i>R\$ milhões</i>					
Receita Líquida	6.394	6.096	4,9%	6.631	-3,6%
Receita de Serviços	6.240	5.909	5,6%	6.343	-1,6%
Serviço Móvel	5.922	5.577	6,2%	6.015	-1,5%
Gerada pelo Cliente	5.542	5.191	6,8%	5.549	-0,1%
Interconexão	84	94	-11,5%	85	-1,8%
Plataforma de Clientes	22	31	-30,5%	117	-81,5%
Outras Receitas	274	260	5,3%	264	3,9%
Serviço Fixo	319	332	-4,1%	328	-2,9%
dos quais TIM UltraFibra	218	229	-4,5%	224	-2,7%
Receita de Produtos	153	186	-17,6%	288	-46,7%
Custos da Operação*	(3.310)	(3.205)	3,3%	(3.285)	0,8%
Pessoal	(358)	(364)	-1,7%	(390)	-8,3%
Comercialização	(963)	(980)	-1,8%	(908)	6,0%
Rede e Interconexão	(1.322)	(1.135)	16,5%	(1.194)	10,7%
Gerais e Administrativos	(211)	(220)	-4,2%	(240)	-12,1%
Custo de Mercadorias Vendidas (CMV)	(209)	(248)	-15,7%	(341)	-38,8%
Provisão para devedores duvidosos	(182)	(166)	9,9%	(181)	0,4%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(66)	(93)	-29,0%	(30)	121,0%
EBITDA	3.084	2.890	6,7%	3.346	-7,8%
Margem EBITDA	48,2%	47,4%	0,8p.p.	50,5%	-2,2p.p.
Resultado Financeiro Líquido	(598)	(525)	14,0%	(450)	33,0%
Imposto de Renda e Cont. Social	97	(69)	n.a.	(94)	n.a.
Lucro Líquido	810	519	56,0%	1.055	-23,2%
<i>Total Itens Normalizados</i>	<i>(13)</i>	<i>-</i>	<i>n.a.</i>	<i>(7)</i>	<i>90,0%</i>

* EBITDA normalizado conforme itens apontados na seção de Custos (+R\$ 19,0 milhões no 1T25 e +R\$ 10,0 milhões no 4T24). Lucro Líquido normalizado conforme itens apontados na seção de Custos e por efeitos não recorrentes no Imposto de Renda e a Contribuição Social (-R\$ 6,5 milhões no 1T25 e -R\$ 3,4 milhões no 4T24).



ANEXO 3 – TIM S.A. Demonstrações de Fluxo de Caixa

Descrição	1T25	1T24	%A/A	4T24	%T/T
<i>R\$ milhões</i>					
Posição de Caixa Inicial	3.259	3.078	5,9%	2.287	42,5%
Lucro antes do Imposto de Renda e Contribuição Social*	713	588	21,2%	1.148	-37,9%
Itens não-recorrentes	(19)	-	n.a.	(10)	90,0%
Depreciação e Amortização	1.746	1.755	-0,5%	1.725	1,2%
Resultado de equivalência patrimonial	27	23	18,4%	22	18,9%
Valor residual de ativos imobilizados e intangíveis baixados	3	1	147,9%	6	-45,7%
Juros das obrigações decorrentes de desmobilização de ativos	2	3	-43,3%	4	-57,4%
Provisão para processos administrativos e judiciais	64	90	-28,6%	60	7,0%
Atualização monetária sobre depósitos e processos administrativos e judiciais	15	87	-83,1%	57	-74,2%
Juros, variação monetária e cambial sobre empréstimos e outros ajustes financeiros	203	214	-4,8%	177	15,1%
Juros sobre títulos e valores mobiliários	(79)	(47)	68,2%	(59)	35,2%
Juros sobre arrendamento mercantil passivo	379	349	8,7%	360	5,4%
Juros sobre arrendamento mercantil ativo	(7)	(7)	0,7%	(7)	-2,0%
Provisão para perdas de crédito esperadas	182	166	9,9%	181	0,4%
Resultado de operações com outros derivativos	166	-	n.a.	-	n.a.
Planos de incentivo a longo prazo	6	5	38,9%	(1)	n.a.
Redução (aumento) dos ativos operacionais	(377)	(766)	-50,7%	(224)	68,2%
Contas a receber de clientes	(108)	(464)	-76,7%	(534)	-79,7%
Impostos e contribuições a recuperar	135	187	-27,7%	72	88,0%
Estoques	(36)	(73)	-50,6%	89	n.a.
Despesas antecipadas	(376)	(425)	-11,5%	102	n.a.
Depósitos judiciais	5	10	-49,9%	(2)	n.a.
Outros ativos circulantes e não circulantes	3	0,3	927,8%	50	-93,1%
Aumento (redução) dos passivos operacionais	(478)	(813)	-41,2%	1.082	n.a.
Obrigações trabalhistas	58	76	-24,5%	(30)	n.a.
Fornecedores	(439)	(708)	-38,0%	1.295	n.a.
Impostos, taxas e contribuições	101	(22)	n.a.	43	133,7%
Autorizações a pagar	6	21	-71,3%	(63)	n.a.
Pagamentos de processos judiciais e administrativos	(105)	(63)	67,8%	(73)	44,5%
Receita diferida	(19)	(19)	3,9%	(3)	524,3%
Outros exigíveis a curto e longo prazo	(79)	(99)	-20,2%	(87)	-9,5%
Imposto de renda e contribuição social pagos	(49)	-	n.a.	-	n.a.
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	2.496	1.646	51,7%	4.521	-44,8%
Capex	(1.339)	(1.355)	-1,1%	(1.375)	-2,6%
Resgates de títulos e valores mobiliários	2.108	2.055	2,6%	1.135	85,7%
Aplicações de títulos e valores mobiliários	(2.084)	(1.436)	45,1%	(1.466)	42,2%
Aporte de capital Fundo 5G	(85)	-	n.a.	-	n.a.
Recebimento - Acordo com Banco C6	52	-	n.a.	-	n.a.
Outros	16	3	395,5%	8	100,1%
Caixa líquido (aplicados nas) gerado pelas atividades de investimento	(1.333)	(732)	82,1%	(1.698)	-21,5%
Amortização de empréstimos	(99)	(589)	-83,2%	(126)	-21,4%
Juros pagos - Empréstimos	(7)	(30)	-76,7%	(51)	-86,4%
Pagamento de passivo de arrendamento	(402)	(409)	-1,7%	(572)	-29,7%
Juros pagos sobre passivo de arrendamento	(390)	(359)	8,7%	(377)	3,5%
Incentivos sobre leases	4	34	-88,7%	10	-61,1%
Instrumentos financeiros derivativos	(5)	(5)	2,8%	(40)	-88,4%
Dividendos e Juros sobre capital próprio pagos	(670)	(645)	3,9%	(724)	-7,4%
Compra de ações em tesouraria, líquida de alienações	(13)	(5)	177,5%	27	n.a.
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos	(1.582)	(2.007)	-21,2%	(1.852)	-14,6%
Fluxo de Caixa	(418)	(1.093)	-61,7%	971	n.a.
Posição de Caixa Final	2.840	1.985	43,1%	3.259	-12,8%

* LAIR normalizado conforme itens apontados na seção de Custos (+R\$ 19,0 milhões no 1T25 e +R\$ 10,0 milhões no 4T24).



ANEXO 4 – TIM S.A. EBITDA After Lease

Descrição	1T25	1T24	%A/A	4T24	%T/T
<i>R\$ milhões</i>					
EBITDA Normalizado*	3.084	2.890	6,7%	3.346	-7,8%
Impacto Total do Lease sobre EBITDA Normalizado	(744)	(693)	7,4%	(744)	-0,1%
Pagamento de Lease	(792)	(768)	3,2%	(948)	-16,5%
Excluindo multas descomissionamento	31	27	17,3%	177	-82,4%
Outros efeitos de lease	17	48	-65,1%	27	-37,1%
EBITDA-AL Normalizado	2.340	2.198	6,5%	2.602	-10,1%
Margem EBITDA-AL Normalizada	36,6%	36,1%	0,5p.p.	39,2%	-2,6p.p.
Capex	(1.339)	(1.355)	-1,1%	(1.375)	-2,6%
EBITDA-AL Normalizado - Capex	1.001	843	18,7%	1.227	-18,4%
Margem EBITDA-AL Normalizada - Capex	15,7%	13,8%	1,8p.p.	18,5%	-2,9p.p.

* EBITDA normalizado conforme itens apontados na seção de Custos (+R\$ 19,0 milhões no 1T25 e +R\$ 10,0 milhões no 4T24). Lucro Líquido normalizado conforme itens apontados na seção de Custos e por efeitos não recorrentes no Imposto de Renda e a Contribuição Social (-R\$ 6,5 milhões no 1T25 e -R\$ 3,4 milhões no 4T24).